



**Bradley Hospital**

*Lifespan. Delivering health with care.®*

## COVID-19 Vacinas e Crianças



A forma mais eficaz de controlar a propagação de uma infecção é criar uma vacina eficaz contra a mesma. Atualmente, nos Estados Unidos, temos disponíveis três vacinas contra o coronavírus que demonstraram ser eficazes contra a COVID-19 através de ensaios clínicos.

As vacinas contra o Coronavírus não só diminuirão o número de pessoas que sofrem desta doença, como estão a ajudar o mundo a “voltar ao normal” mais rapidamente, permitindo-nos viajar, sair em público, e socializar novamente com a família e amigos sem restrições.

Existe uma grande quantidade de informação confusa sobre as vacinas COVID-19 e as crianças. Queremos responder a algumas das perguntas mais comuns que nos são colocadas.

### Os mais jovens devem receber a vacina COVID?

Sim! Incentivamos fortemente os jovens a tomarem a vacina contra a COVID-19. Atualmente, os números mais elevados de infecções COVID-19 registam-se naqueles que têm entre 18 e 29 anos, de acordo com os Centros de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC).

Nos jovens saudáveis, a COVID-19 é tipicamente menos agressiva em comparação com as pessoas mais velhas ou que têm determinadas condições de saúde, como é o caso da obesidade. Contudo, esta situação nem sempre se verifica, porque mais de 2300 pessoas entre os 18 e 29 anos e mais de 300 crianças e adolescentes com menos de 18 anos morreram devido à COVID-19 nos Estados Unidos. Para além disso, as crianças com sintomas ligeiros ou sem sintomas da COVID-19 podem desenvolver a síndrome inflamatória multi-sistemas em crianças (MIS-C), uma condição na qual diferentes partes do corpo - incluindo o coração, pulmões, rins, cérebro, pele, olhos, ou intestinos - podem ficar inflamados.

Temos conhecimento de que uma pessoa pode transmitir a COVID-19 a outras, mesmo que não apresente sintomas. Quando os mais jovens ficam infectados, podem propagar a doença a outros que correm um risco mais elevado de ter uma doença grave da COVID-19, tais como os seus pais ou avós. Tratámos pessoalmente de pessoas com COVID-19 no hospital que contraíram a doença através de amigos ou familiares mais jovens. Assegurar que todos aqueles que conseguem obter a vacina a tomam também protege as pessoas com sistemas imunitários enfraquecidos nas quais a vacina pode não ser eficaz. Pense na vacinação como uma forma de se proteger, de proteger os seus entes queridos, e as pessoas à sua volta.

### A vacina contra o coronavírus é segura para as crianças e quais são os efeitos secundários?

A vacina Pfizer/BioNTech é a única vacina COVID-19 aprovada para adolescentes pela Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA). Nos estudos que testaram a segurança desta vacina, os efeitos secundários mais comuns em adolescentes foram a dor no local onde a vacina foi administrada e o cansaço.

Há relatos de jovens entre os 16 e 30 anos de idade a desenvolverem miocardite, que é uma inflamação do músculo cardíaco, ou pericardite, que é uma inflamação do saco que envolve o coração, após terem recebido as vacinas Pfizer/BioNTech ou Moderna.

Acreditamos que a miocardite e a pericardite são verdadeiramente os efeitos secundários destas vacinas. Estes efeitos secundários ocorrem alguns dias após a segunda dose, e a maioria das pessoas afetadas são rapazes adolescentes e jovens adultos.

Embora a miocardite e a pericardite soem assustadoras, este efeito secundário é extremamente raro. De acordo com o CDC::

- entre rapazes adolescentes com idades entre os 12 e os 17 anos, por cada um milhão de segundas doses da vacina Pfizer-BioNTech, pode haver 56 a 69 casos de problemas cardíacos.
- para raparigas adolescentes dos 12 aos 17 anos de idade, pode haver 8 a 10 casos de problemas cardíacos.
- a grande maioria dos que foram afetados recuperaram completamente em poucos dias, e até à data não ocorreram mortes devido a este efeito secundário da vacina.

É igualmente importante lembrar que tanto a COVID-19 como a MIS-C causam problemas cardíacos a um ritmo mais elevado do que a vacina; a COVID-19 e a MIS-C também causam outras complicações graves que requerem hospitalização, incluindo a admissão na unidade de cuidados intensivos. Consequentemente, o risco de não receber uma vacina contra a COVID-19 é muito maior do que o risco de a receber.

Também foram registados relatos esporádicos de reações alérgicas graves (anafilaxia) após a vacinação, pelo que as vacinas devem ser administradas num ambiente monitorizado, onde as reações alérgicas graves podem ser rapidamente detectadas e tratadas.

### As vacinas contra a COVID-19 podem causar infertilidade?

Em suma, não. Este mito surgiu de uma teoria de que a proteína viral contra a qual a vacina atua é semelhante a uma determinada proteína encontrada na placenta. No entanto, verificou-se que estas proteínas são bastante diferentes. Para além disso, muitas mulheres que receberam as vacinas engravidaram.

### As vacinas mRNA não existem há muito tempo. E quanto aos efeitos secundários a longo prazo?

A maioria dos efeitos secundários de qualquer vacina ocorre no prazo de seis semanas. Além disso, o mRNA na vacina decompõe-se rapidamente, pelo que não há razão biológica para pensar que a vacina causaria efeitos secundários a longo prazo. Estas vacinas não alteram o próprio ADN das células.

### Quando é que as crianças podem receber a vacina contra o coronavírus?

Os adolescentes dos 12 aos 17 anos de idade podem receber a vacina Pfizer/BioNTech. Qualquer pessoa com 18 anos ou mais pode obter as vacinas Pfizer-BioNTech, Moderna, ou Janssen (Johnson & Johnson). Estão a ser desenvolvidos mais estudos para garantir que estas vacinas são seguras em crianças mais novas.

Assim que estas vacinas tenham demonstrado ser seguras e eficazes, a FDA permitirá a sua utilização em crianças mais novas. A Pfizer-BioNTech anunciou que planeia solicitar a autorização para utilização de emergência da vacina COVID-19 para crianças entre os dois e os 11 anos de idade em Setembro de 2021.

### A vacina contra o coronavírus é aprovada pela FDA?

Em resposta à pandemia, a FDA permitiu que as vacinas COVID-19 disponíveis fossem utilizadas e distribuídas através do que é conhecido como autorização para utilização de emergência (EUA), o que não é o mesmo que a aprovação total. Este estatuto de EUA torna as vacinas imediatamente disponíveis para utilização em emergências de saúde pública tais como a pandemia COVID-19, antes da aprovação total por parte da FDA.

Para que uma vacina receba o estatuto EUA, deve ser demonstrado, através de estudos rigorosos, que é segura e eficaz. Atualmente, não existem vacinas aprovadas pela FDA para prevenir a COVID-19. Contudo, a Pfizer/BioNTech e a Moderna apresentaram pedidos para a aprovação total das suas vacinas contra a COVID-19 por parte da FDA em Maio de 2021.

### A Vacina será obrigatória nas escolas?

Cada estado determinará que vacinas são necessárias para as escolas/creches. Neste momento, não é necessário que as crianças recebam a vacina contra a COVID-19 para poderem frequentar a escola em Rhode Island. Ainda não está definido se será necessário no futuro.

Em caso de dúvida sobre se o seu filho deve ser vacinado, fale com o pediatra do seu filho.

Para mais informações sobre como manter as crianças saudáveis e felizes, visite a secção Growingdo nosso blog Lifespan Living health and wellness.